

RESENDE; Ana Paula Santos ¹

RESUMO

Introdução: Na área da saúde os programas de prevenção primária desenvolvem ações voltadas para evitar a exposição a fatores de risco, neste nosso contexto a prevenção ao suicídio. Esses tipos de programas utilizam mensagens ou campanhas de educação pública e conscientização voltadas para as pessoas da comunidade. As linhas telefônicas de emergência e outros recursos disponíveis para pessoas com tendências suicidas em busca de ajuda são considerados estratégias de prevenção primária. Programas de capacitação educacional voltados para profissionais de saúde também fazem parte das estratégias de prevenção primária. Uma tentativa de suicídio é o principal fator de risco para sua futura concretização. Após uma tentativa, estima-se que o risco de suicídio aumente em pelo menos cem vezes em relação aos índices presentes na população geral. Nesse sentido, o presente estudo teve como questão norteadora: Qual deve ser atuação do enfermeiro com as pessoas em situação de suicídio? **Objetivos:** realizar análise reflexiva da atuação do enfermeiro com a pessoa em situação de suicídio. **Métodos:** Trata-se de uma revisão de literatura, entre 2015 a 2020. As estratégias de busca foram efetivadas no portal de Periódicos CAPES/MEC, via filtros de busca, seguindo aos critérios de inclusão: artigos publicados no período de 2015 a 2020; com texto completo disponível, inicialmente foi incluído os descritores “Suicídio e Enfermagem”. **Resultados e discussão:** Entre as causas que estimulam a prática do suicídio, tem-se: o reflexo ou até mesmo cópia de um suicídio já cometido anteriormente por um familiar muito próximo; estímulo através de conteúdo sobre o suicídio em comunicação pró-suicida e identificação como prática do suicídio. Assim sendo, temos que o papel dos enfermeiros frente ao suicídio, encontramos estudos que revelaram que a equipe de enfermagem se mostrou capaz de prestar uma assistência ao perfil de paciente suicida, e também demonstraram a necessidade de capacitações sobre a saúde mental. Os artigos apresentaram também que intervenções de acolhimento e tratamento, como os grupos de apoio de pessoas que tentaram suicídio são essenciais para a não reprodução do suicídio dos mesmos. Foi elencada também a importância da comunicação preventiva como mídia preventiva, grupos de apoio online, redes sociais virtuais, telepsiquiatria. Os trabalhos sugerem ainda, que os grupos de risco devem ser alvos de políticas públicas de prevenção em que promova a educação em saúde a respeito da prevenção do suicídio. E por fim, em uma das considerações relataram que existem poucos estudos que mencionaram a intervenção do professor diante da problemática suicídio com alunos da enfermagem. **Conclusão:** As leituras dos artigos possibilitaram a compreensão da forma como tem se tratado no meio científico o tema suicídio. O resultado desta revisão se faz pertinentes, pois, além de evidenciar as associações de diversos fatores encontradas na literatura com o suicídio, também aponta meios para promover a saúde física e mental diminuindo, assim, os riscos de suicídio entre essa população.

PALAVRAS-CHAVE: enfermagem, suicídio, prevencao

¹ UFU, paulaana_santos@yahoo.com.br